

ITAIPU BINACIONAL
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986

CONTEÚDO

- I - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- II - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- III - PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES
- IV - ABREVIATURAS

Para efeito do presente relatório, entender-se-á:

Altas Partes Contratantes: República Federativa do
Brasil e República do
Paraguai

Brasil - República Federativa do Brasil

Paraguai - República do Paraguai

Entidade - Itaipu Binacional

ELETOBRÁS - Centrais Elétricas Brasileiras S. A. -
ELETOBRÁS

ANDE - Administración Nacional de Electricidad - ANDE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986

I - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Geral

Demonstração da Conta de Exploração

Demonstração da Origem e Aplicação de Recursos

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras
(Folhas 1 a 8)

Quadro I - Demonstração dos Empréstimos e
Financiamentos

ITAIPU BINACIONAL

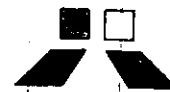
BALANÇO GERAL

ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986

(Com valores comparativos em 31 de dezembro de 1985 e expresso em dólares norte-americanos - Notas 2 e 7)

		P A S S I V O	
		1986	1985
A T I V O			
CIRCULANTE			
Caixa e bancos		19.513.525	96.871.741
Contas a receber- Contratos de prestação de serviços		69.282.990	37.925.039
Contas a receber- Diversos		7.471.788	10.510.411
Obrigações e empréstimos a receber		4.242.974	19.233
		<u>100.511.277</u>	<u>145.326.424</u>
CIRCULANTE			
Empreiteiros, fornecedores e outros		182.144.709	89.542.469
Empréstimos e financiamentos (Nota 4)		2.938.178.058	2.108.507.991
Remuneração e ressarcimento (Nota 6)		56.482.954	11.069.509
Retenções contratuais em garantia		621.589	238.387
		<u>3.177.427.310</u>	<u>2.209.358.356</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Empréstimos e financiamentos (Nota 4)		8.267.386.172	8.439.017.646
Remuneração e ressarcimento (Nota 6)		107.167.776	55.113.447
		<u>8.374.553.948</u>	<u>8.494.131.093</u>
VARIAÇÕES CAMBIAIS (Notas 2 e 4)			
		2.945.173.429	2.390.447.412
RESULTADO A COMPENSAR (Nota 6)		<u>107.167.776</u>	<u>66.182.956</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Obrigações e empréstimos a receber		7.012.799	1.108.564
Valores a recuperar		21.452.254	7.495.771
		<u>28.465.053</u>	<u>8.604.335</u>
PERMANENTE - IMOBILIZADO			
Obras em andamento (Nota 3)		14.361.010.581	12.973.823.146
Total - US\$		14.597.154.687	13.193.936.861
		=====	=====
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Capital (Nota 5)		50.000.000	50.000.000
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS		50.000.000	50.000.000
Administração Nacional de Electricidad - ANDE		100.000.000	100.000.000
Total - US\$		14.597.154.687	13.193.936.861
		=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ITAIPU
BINACIONAL

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986

(Com valores comparativos ao período de 1 de março
a 31 de dezembro de 1985 e expressa em dólares
norte-americanos - Nota 6)

	<u>1986</u> (12 Meses)	<u>1985</u> (10 Meses)
RECEITA		
Receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade- Empresas Brasileiras	270.833.683	101.893.110
Entidade Paraguaia	<u>6.072.990</u>	<u>2.993.620</u>
Total da receita	<u>276.906.673</u>	<u>104.886.730</u>
MENOS		
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU-		
Rendimentos de capital	12.000.000	10.000.000
Royalties	63.000.000	52.500.000
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	3.323.639	1.069.509
Remuneração por cessão de energia	<u>9.876.242</u>	<u>2.613.447</u>
	<u>88.199.881</u>	<u>66.182.956</u>
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	<u>195.703.365</u>	<u>87.512.705</u>
Despesas de exploração		
Despesas de operação	2.650.689	1.365.660
Despesas de manutenção	7.122.295	4.114.428
Gastos de administração	15.303.751	8.232.299
Serviços auxiliares gerais	6.308.395	2.769.243
Serviços de apoio operacional e seguros	<u>2.603.117</u>	<u>892.395</u>
	<u>33.988.247</u>	<u>17.374.025</u>
Total do custo do serviço de eletricidade	<u>317.891.493</u>	<u>171.069.686</u>
RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	<u>(40.984.820)</u> =====	<u>(66.182.956)</u> =====

As notas explicativas anexas são parte
integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS

PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986

(Com valores comparativos para o ano findo em 31 de dezembro de 1985 e expressa em dólares norte-americanos - Notas 2 e 7)

	1986	1985
ORIGEM DOS RECURSOS		
Empréstimos e financiamentos (Nota 4)		
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS	590.615.008	700.872.108
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	92.622.352	56.995.826
Compagnie Luxembourgeoise de La Dresdner Bank AG - Luxemburgo	40.000.000	-
Swiss Bank Corporation - Suíça	36.135.397	17.598.959
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	17.788.699	91.090
Deutsche Bank AG - Alemanha	15.555.010	14.788.336
Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB	15.279.241	26.197.026
Kreditanstalt Für Wiederaufbau - Alemanha	13.175.116	12.439.650
Banque NMB - Interunion - França	12.000.000	-
Dresdner Bank AG - Alemanha	11.504.798	-
Lloyds Bank International Ltd.	10.913.579	833.000
Banco da Amazônia S. A. - BASA	8.028.681	12.577.693
The Chase Manhattan Bank N. A. - Inglaterra	-	122.812.153
Citibank, N. A. - EUA	-	20.000.000
Banco Nacional S. A.	5.863.024	16.706.708
Société Générale - França	-	10.000.000
Banque de Paris-et-des-Pays-Bas - França	5.534.497	9.812.180
Outras instituições financeiras	20.057.684	23.479.887
	<u>895.073.086</u>	<u>1.045.204.616</u>
Resultado da conta de exploração do período (Nota 6)	(40.984.820)	(66.182.956)
Menos- Itens que não representam movimentação no capital circulante	(52.054.329)	(55.113.447)
Aumento no exigível a longo prazo - remuneração e ressarcimento	<u>11.069.509</u>	<u>(11.069.509)</u>
Outras origens	<u>906.142.595</u>	<u>1.077.918.409</u>
APLICAÇÃO DE RECURSOS		
Obras em andamento (Nota 3)		
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	175.300.875	83.417.520
Equipamentos eletromecânicos permanentes	222.343.350	181.555.373
Outras instalações para produção, transformação e manobra	8.968.654	5.168.030
Instalações em geral	1.468.150	1.484.598
Custos a distribuir	973.190.199	1.064.921.868
Outras obras	5.916.207	5.800.207
	<u>1.387.187.435</u>	<u>1.342.347.596</u>
Outras aplicações	29.007.823	8.112.344
Transferência de empréstimos e financiamentos para curto prazo	502.831.438	432.392.278
Insuficiência de recursos obtidos sobre os recursos aplicados, representando diminuição do capital circulante	<u>1.919.026.696</u>	<u>1.782.852.218</u>
	(1.012.884.101)	(704.933.809)
	=====	=====
		Diminuição
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante	(44.815.147)	22.133.672
Passivo circulante	<u>968.068.954</u>	<u>727.067.481</u>
DIMINUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	(1.012.884.101)	(704.933.809)
	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ITAIPU BINACIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986

NOTA 1 - A ENTIDADE

A ITAIPU é uma entidade binacional, com sedes em Brasília e em Assunção, constituída pela Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS, sociedade anônima de economia mista brasileira, e pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE, entidade autárquica paraguaia, com igual participação na integralização do capital.

Criada pelo Tratado de 26 de abril de 1973, assinado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, com igualdade de direitos e obrigações, é regida pelas normas estabelecidas no referido Tratado, no Estatuto, que constitui seu Anexo A, e nos Anexos B e C, os quais dispõem sobre o seguinte:

Anexo B - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.

Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade.

De acordo com normas específicas estabelecidas no Tratado e em outros atos oficiais complementares, possui ampla isenção tributária no Brasil e no Paraguai.

O objetivo da Entidade é realizar o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e operação de uma Central Elétrica, com 18 unidades geradoras, capacidade instalada de 12,6 milhões de quilowatts e produção de, aproximadamente, 75 bilhões de quilowatts-hora ano.

Iniciou suas atividades em 17 de maio de 1974, data oficial de sua instalação, e está, atualmente, em fase de montagem e teste operacional dos equipamentos eletromecânicos permanentes, conforme cronogramas estabelecidos, e com 4 unidades geradoras produzindo energia elétrica.

No dia 25 de outubro de 1984, foi inaugurada, oficialmente, a Central Elétrica de ITAIPU, com a entrada em operação de 2 unidades geradoras, dentre as 18 previstas, e respectivo suprimento de energia elétrica na fase experimental de suas instalações. Após essa fase experimental, e contando com a entrada em

operação de mais 2 unidades geradoras, respectivamente, em 1985 e 1986, a energia passou a ser comercializada de acordo com as seguintes datas:

2 unidades geradoras - 1 de março de 1985
1 unidade geradora - 1 de outubro de 1985
1 unidade geradora - 1 de fevereiro de 1986

NOTA 2 - SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A ITAIPU adota o regime de competência de exercício, os princípios básicos de contabilidade geralmente aceitos e disposições específicas estabelecidas no Tratado e demais atos oficiais para a contabilização das operações e apresentação das Demonstrações Financeiras. As práticas contábeis mais relevantes estão resumidas nas alíneas seguintes e na Nota 6:

a) Moeda de Referência para Registro das Transações

As operações são contabilizadas adotando-se, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América, para registro das transações e apresentação das Demonstrações Financeiras.

As transações realizadas nas diversas moedas são convertidas para o dólar norte-americano, com base nas taxas de câmbios oficiais, de acordo com os seguintes critérios:

Obras em Andamento - À taxa do último dia do mês anterior àquele em que os custos de construção foram incorridos.

Capital - Às taxas em vigor nas datas de sua integralização.

Empréstimos e Financiamentos-

Contratados em cruzados - São atualizados de conformidade com os índices contratuais e convertidos à taxa de câmbio vigente no fim de cada mês do ano civil.

Contratados em outras moedas - À taxa em vigor no fim de cada mês do ano civil.

Demais Ativos e Passivos - À taxa vigente no fim de cada mês do ano civil.

As variações cambiais, decorrentes dos critérios de conversão acima descritos, são diferidas e consignadas em conta específica de Balanço.

As faturas decorrentes dos contratos de prestação de serviços de eletricidade têm seus valores calculados e contabilizados em dólares norte-americanos, formando a Receita da Entidade, e são recebidas, respectivamente, em cruzados e guaranis, equivalentes aos montantes faturados, de acordo com a taxa de câmbio oficial vigente no dia do recebimento.

b) Custos das Obras

As obras têm suas aplicações, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com a administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros e os gastos de mobilização e treinamento de pessoal para operação, contabilizadas em obras em andamento pelo princípio do custo histórico.

As receitas financeiras e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com aplicações nas obras, são contabilizadas como redução dos custos.

c) Programa de Estabilização Econômica

O Decreto-lei nº 2.284, de 10 de março de 1986, que instituiu o Programa de Estabilização Econômica, no Brasil, não ocasionou efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Entidade, devendo ser destacadas as principais disposições que implicaram em modificações, como seguem:

- Estabelecimento da nova unidade do sistema monetário brasileiro, o cruzado (Cz\$), em substituição ao cruzeiro (Cr\$).
- Conversão para "cruzados" das obrigações a pagar e direitos a receber expressos em cruzeiros prefixados, mediante aplicação de fator de conversão ao valor presente, baseado na data de vencimento das mesmas.
- Conversão para "cruzados" das obrigações a pagar e direitos a receber expressos em cruzeiros com cláusula de correção monetária, reajustadas "pro rata", até 28 de fevereiro de 1986.

- A Obrigação Reajustável do Tesouro Nacional - ORTN passou a denominar-se Obrigação do Tesouro Nacional - OTN.

NOTA 3 - OBRAS EM ANDAMENTO

Os investimentos aplicados nas obras da Central Elétrica, que terá, quando concluída, 18 unidades geradoras de, aproximadamente, 700 mil quilowatts cada uma, são demonstrados como segue:

	31 de dezembro	
	<u>1986</u>	<u>1985</u>
	(Milhares de dólares)	
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	2.827.891	2.652.604
Equipamentos eletromecânicos permanentes	1.157.775	1.019.415
Outras instalações para produção, transformação e manobra	548.437	539.917
Instalações em geral	<u>288.055</u>	<u>292.202</u>
	<u>4.822.158</u>	<u>4.504.138</u>
Custos a distribuir-		
Canteiro de serviço	713.566	679.189
Encargos financeiros	6.413.491	5.576.561
Consultoria de engenharia	876.399	785.864
Gastos de administração	540.053	503.391
Gastos pré-operacionais	45.696	45.415
Outros	<u>1.157.764</u>	<u>1.004.485</u>
	<u>9.746.969</u>	<u>8.594.905</u>
	<u>14.569.127</u>	<u>13.099.043</u>
Menos- Receitas financeiras e restituições decorrentes de isenções e benefícios fiscais	<u>208.117</u>	<u>125.220</u>
	<u>14.361.010</u>	<u>12.973.823</u>
	=====	=====

A Entidade está realizando o inventário físico-contábil da propriedade em função dos serviços de eletricidade visando a transferir os investimentos aplicados, relativos aos bens e instalações em operação, para as contas definitivas do imobilizado.

NOTA 4 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Entidade, demonstrados no Quadro I, devidamente atualizados de acordo com as condições contratuais e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes, com taxas variando de 4,5 a 14,875 por cento

anuais, a sua maioria, estão expressos em dólares norte-americanos convertidos às várias moedas à taxa de câmbio oficial, vigentes no final do exercício.

Os empréstimos e financiamentos em cruzados, decorrentes de contratos com cláusula de reajuste monetário vinculado à variação da ORTN ou da UPC - Unidade Padrão de Capital (Brasil), foram atualizados com base na variação monetária da Obrigação do Tesouro Nacional - OTN, "pro rata", exceto alguns contratos cujas correções são específicas e prefixadas.

A variação monetária "pro rata" da OTN foi apurada tomando-se por base a atualização de seu valor nominal, no período de 1 de março a 31 de dezembro, conforme o disposto no Decreto-lei nº 2.290, de 21 de novembro de 1986, que altera o Decreto-lei nº 2.284, considerando-se as seguintes variações:

Do IPC - Índice de Preços ao Consumidor (Brasil)
até 30 de novembro de 1986.

Da LBC - Letras do Banco Central do Brasil, de 1 a
31 de dezembro de 1986.

Os recursos adicionais, necessários ao prosseguimento e conclusão do projeto, deverão ser obtidos, principalmente, junto a entidades financeiras brasileiras.

NOTA 5 - CAPITAL

O capital, de conformidade com o Tratado, está fixado em US\$100 milhões, vigentes em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, e pertence, em partes iguais e intransferíveis, às Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

O capital manter-se-á com valor constante de acordo com o disposto no Parágrafo 4º, do Artigo XV, do Tratado.

NOTA 6 - CONTA DE EXPLORAÇÃO

O Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, do Tratado de ITAIPU, estabelece a Conta de Exploração representada pelo balanço entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, sendo:

a) Receita

A receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, firmados com entidades compradoras do Brasil e do Paraguai, deve ser igual ao custo do serviço de eletricidade, conforme item IV, do Anexo C, do Tratado.

As Altas Partes Contratantes fixaram uma tarifa provisória para cada quilowatt de potência contratada, colocada à disposição das entidades compradoras, de conformidade com as condições estabelecidas nos respectivos contratos.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De acordo com o item III, do Anexo C, do Tratado, compreende as parcelas de custo apropriadas nos itens de Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes, à ELETROBRÁS e à ANDE, partes que constituem a ITAIPU, de Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos e de Despesas de Exploração.

Os itens de Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU, creditados em dólares no passivo, compreendem:

Rendimentos de Capital - Doze por cento ao ano, sobre a participação da Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE, no capital integralizado.

Royalties - Calculados na base de 650 dólares por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, não deverão ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculado na base de 50 dólares por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, devido à Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS, e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, em partes iguais.

Remuneração por Cessão de Energia - Calculada na base de 300 dólares por gigawatt-hora, cedido de uma Alta Parte Contratante para a outra Alta Parte Contratante.

A Remuneração e Ressarcimento, calculados de acordo com o disposto no Anexo C, do Tratado, conforme acima indicado, excluídos os rendimentos de capital, foram multiplicados por 3,5 (três e meio), com base nas Notas Reversais n°s 03 e 04, de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai.

O valor dos royalties, do ressarcimento de encargos de administração e supervisão e da remuneração por cessão de energia, será mantido constante, conforme previsto no item V.2, do Anexo C, e parágrafo 4°, do Artigo XV, do Tratado, implementados nas referidas Notas Reversais.

Os Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos, limitados pelo montante de recursos líquidos provenientes dos contratos de prestação de serviço de eletricidade, são parte de obrigações contratuais pagas a empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em outros países. A parte restante dos encargos do exercício está contabilizada em obras em andamento.

As Despesas de Exploração são constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, gastos de administração e gerais, além de seguros contra os riscos dos bens e instalações da ITAIPU.

Também constitui parcela do custo, conforme item III do Anexo C, o montante necessário aos pagamentos relativos à amortização de empréstimos e financiamentos, os quais, apesar de ocorridos durante o período de operação da Central Elétrica, não foram apropriados ao custo, devido à limitação de recursos provenientes dos contratos de prestação de serviço de eletricidade.

Na conta de resultado a compensar, o montante referente aos royalties e à remuneração por cessão de energia, representado no Exigível a Longo Prazo, de acordo com as mencionadas Notas Reversais, será totalmente diferido até o exercício de 1992 e deverá ser considerado no cálculo das tarifas de ITAIPU.

NOTA 7 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO ANTERIOR

As demonstrações financeiras de 1985, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas pelos atuais co-audidores independentes, conforme seu parecer, sem ressalvas, datado de 29 de janeiro de 1986.

* * * * *

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

QUADRO I

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização	
	Moedas de Origem	Equivalentes em	(US\$ Milhares)		Início	Termino
Moeda (3)	Total	US\$ Milhares (1)	1986	1985		Parcela
(Em Milhares)						
Cz\$	26.568.824	1.783.741	1.457.872	1.666.735	1985	Trimestral
Cz\$	576.688	38.717	62.421	75.166	1985	Trimestral
Cz\$	3.588.989	240.953	168.292	190.634	1986	Trimestral
Cz\$	1.000	67	36.106	41.684	1988	Trimestral
Cz\$	1.796.931	120.639	100.351	116.515	1986	Trimestral
Cz\$	1.450	97	43.075	45.305	1986	Trimestral
Cz\$	1.889.528	126.857	103.589	113.391	1986	Trimestral
Cz\$	2.100	141	35.956	44.275	1986	Trimestral
Cz\$	7.617	511	67.504	78.231	1986	Trimestral
Cz\$	1.284.923	86.265	66.199	67.844	1986	Trimestral
Cz\$	46.348	3.111	256.570	297.342	1986	Trimestral
Cz\$	4.038.582	271.137	215.575	218.495	1986	Trimestral
Cz\$	114.932	7.716	340.844	395.008	1986	Trimestral
Cz\$	3.852.361	258.634	211.407	208.437	1986	Trimestral
Cz\$	237.476	15.943	164.410	190.529	1986	Trimestral
Cz\$	4.481.930	300.902	75.622	65.539	1986	Trimestral
Cz\$	2.766.380	185.725	152.416	176.679	1985	Trimestral
Cz\$	227.876	15.298	77.305	89.587	1986	Trimestral
Cz\$	704.989	47.330	18.824	12.907	1986	Trimestral
Cz\$	2.872.800	192.870	152.959	172.537	1985	Trimestral
Cz\$	2.234.250	150.000	154.736	154.750	1989	Semestral
Cz\$	1.675.687	112.500	55.700	27.637	1989	Semestral
Cz\$	489.315	32.851	32.884	33.084	1989	Semestral
Cz\$	320.033	21.486	11.380	6.216	1989	Semestral
Cz\$	-	-	660.480	230.884	-	-
Cz\$	400	27	1	172	1985	Quadrimestral
Cz\$	141.211	9.480	12.166	17.849	1985	Mensal
Cz\$	69.933	4.695	14.025	20.328	1985	Mensal
Cz\$	62.304	4.183	13.707	17.067	1985	Mensal
Cz\$	1.101.593	73.957	30.683	28.062	1989	Mensal
Cz\$	205	14	5	14	1985	Annual
Cz\$	119	8	13	21	1982	Trimestral
Cz\$	295	20	13	30	1986	Annual
Cz\$	5.000	336	9.674	12.254	1984	Trimestral
			4.106.211	4.802.764	4.815.208	

CONTRATOS GARANTIDOS PELA REPÚBLICA

FEDERATIVA DO BRASIL
Centrais Elétricas Brasileiras
S. A. - ELETROBRÁS

ECF 392/75
ECR 064/75
ECF 620/78
ECR 102/78
ECF 631/78
ECR 108/79
ECF 675/79
ECR 113/80
ECF 759/80
ECF 760/80
ECF 776/81
ECF 777/81
ECF 831/82
ECF 832/82
ECF 901/83
ECF 902/83
ECF 925/83
ECF 957/84
ECF 958/84
ECF 978/84
ECR 224/84
ECR 225/84
ECR 226/84
ECR 227/84

Adiantamento
Financiadora de Estudos e
Projetos - FINEP
F.159/75
Banco de Desenvolvimento do
Estado de São Paulo S. A. -
BADESP

FINESP - 033/76
FINESP - 034/76
FINESP - 040/77
FINESP - 050/78
Caixa Econômica Federal - CEF

De 14.03.77
De 08.12.77
De 13.02.78
De 24.08.82

a transportar

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização	
	Equivalentes em US\$ Milhares (1)		(US\$ Milhares)		Início	Termino
	Moeda (3)	Total	1986	1985		Parcela
(Em Milhares)						
transporte		4.106.211	4.802.764	4.815.208		
J. P. Morgan Interfunding Corp. - EUA						
De 18.05.77	US\$	10.000	4.568	6.459	1984	1989
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman						
De 17.10.77	US\$	62.000	13.297	23.041	1981	1988
De 26.04.79	US\$	100.000	87.196	99.597	1985	1993
De 05.01.81	US\$	120.000	121.432	121.483	1987	1995
Deutsche Bank AG - Alemanha						
De 19.02.79	DM	309.200	75.447	48.480	1989	1998
De 19.02.79	DM	100.800	31.806	22.762	1989	1990
Citibank N. A. - EUA						
De 10.07.78	US\$	100.000	46.152	70.057	1984	1988
Adiantamento A	US\$	75.000	48.533	60.637	1984	1990
Adiantamento B						
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB						
De 27.11.78	Cz\$	3.170.754	110.826	103.663	1989	1999
De 17.12.80	Cz\$	482.973	58.239	51.715	1987	2001
De 30.06.81	Cz\$	51.671	6.988	6.616	1986	1997
De 10.12.81	Cz\$	56.381	5.682	5.077	1986	1997
De 28.04.83	Cz\$	103.087	18.704	15.603	1987	1997
De 24.04.84	Cz\$	159.271	60.416	59.157	1988	1998
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE						
De 30.11.78	Cz\$	201.976	32.073	31.458	1983	1999
De 27.12.79	Cz\$	817	6.274	6.143	1990	1999
De 27.12.79	Cz\$	74.511	3.176	2.575	1990	1994
De 17.04.80	Cz\$	62.275	4.042	5.129	1985	1990
De 30.05.80	Cz\$	3.495	10.349	10.134	1990	2000
De 30.05.80	Cz\$	85.120	3.823	2.836	1990	1995
De 11.11.80	Cz\$	2.660	106	103	1988	1990
De 11.11.80	Cz\$	125	358	351	1991	2000
De 22.06.83	Cz\$	9.147	12.187	11.933	1988	1998
De 25.11.86	Cz\$	354.636	15.065	-	1990	1998
a transportar		5.107.738	5.579.503	5.580.217		

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização	
	Equivalentes em US\$ Milhares (1)		(US\$ Milhares)		Início	Término
	Moeda (3)	Total	1986	1985	Parcela	
transporte		5.107.738	5.579.503	5.580.217		
Banco da Amazônia S. A. - BASA						
De 14.12.78	Cz\$	224.988	34.901	32.474	1989	Mensal
De 29.10.85	Cz\$	750.818	15.571	9.547	1989	Mensal
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES						
De 22.12.78	Cz\$	220.209	30.049	28.551	1989	Trimestral
De 04.09.81	Cz\$	6.111.121	358.317	276.129	1987	Trimestral
De 14.12.86	Cz\$	1.223.706	8.056	-	1991	Trimestral
De 14.12.86	¥	605.892	-	-	1987	Semestral
De 14.12.86	Cz\$	1.759	-	-	1987	Mensal
Deutsche Bank Compagnie						
Financière Luxembourg - Luxemburgo						
De 05.02.79	US\$	125.000	78.799	111.098	1985	Semestral
Linha A	US\$	75.000	56.744	69.840	1985	Semestral
Linha B	US\$	50.000	41.826	47.926	1985	Semestral
Linha C						
Kreditanstalt Für Wiederaufbau - Alemanha						
De 19.02.79	DM	261.600	74.866	47.679	1989	Semestral
Banque de Paris et des Pays-Bas - França						
De 20.02.79	FF	613.474	57.597	44.146	1989	Semestral
Swiss Bank Corporation - Suíça						
De 22.02.79	Sw.Fr.	157.029	52.715	33.228	1990	Semestral
De 22.02.79	Sw.Fr.	21.181	8.047	5.514	1990	Semestral
De 01.07.80	Sw.Fr.	199.692	14.243	9.596	1990	Semestral
De 01.07.80	Sw.Fr.	23.184	99.007	69.267	1990	Semestral
De 08.02.82	Sw.Fr.	32.730	14.494	10.703	1990	Semestral
De 08.02.82	Sw.Fr.	570	201	158	1990	Semestral
De 08.02.82	Sw.Fr.	5.407	2.242	1.658	1990	Semestral
De 08.02.82	Sw.Fr.	3.450	2.013	1.573	1990	Semestral
De 09.06.82	Sw.Fr.	28.374	12.714	9.400	1990	Semestral
De 09.06.82	Sw.Fr.	3.007	1.853	1.419	1990	Semestral
De 19.07.82	Sw.Fr.	35.023	14.788	-	1990	Semestral
De 19.07.82	Sw.Fr.	3.886	1.645	546	1990	Semestral
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra						
De 17.09.79	US\$	80.000	81.326	81.738	1987	Semestral
1a. linha	US\$	80.000	81.347	81.733	1987	Semestral
2a. linha						
De 26.08.81						
1a. linha A	US\$	155.227	106.632	142.844	1985	Semestral
2a. linha A	US\$	164.773	113.124	151.910	1985	Semestral
1a. linha B	US\$	22.500	21.085	23.272	1986	Semestral
2a. linha B	US\$	57.500	53.928	59.598	1986	Semestral
De 31.01.84	US\$	10.000	9.283	10.135	1986	Semestral
a transportar		7.050.884	7.026.916	6.941.899		

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização	
	Moedas de Origem	Equivalentes em	(US\$ Milhares)	1985	Início	Termino
	Moeda (3)	US\$ Milhares (1)	1986	1985	Parcela	
	<u>Total</u>					
	(Em Milhares)					
transporte		7.050.884	7.026.916	6.941.899		
Swiss Bank Corporation (Overseas)						
S. A. - Panamá						
De 02.07.80						
1a. linha	100.000	100.000	100.000	105.688	1988	Semestral
2a. linha	100.000	100.000	63.636	96.143	1985	Semestral
De 17.06.82	20.000	20.000	18.405	20.738	1986	Semestral
Banco de Desenvolvimento do Paraná S. A. - BADEP						
De 28.10.80	97.930	6.575	15.271	13.956	1986	Mensal
De 04.12.80	9.277	623	1.012	919	1989	Mensal
Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner Bank AG - Dresdner Bank International - Luxemburgo						
De 12.11.80	20.000	20.000	8.940	13.525	1984	Semestral
De 02.02.83	30.000	15.439	11.780	11.387	1985	Semestral
De 04.12.85	40.000	40.000	43.755	-	1991	Semestral
Citibank, N. A. - EUA						
De 19.12.80	266.500	266.500	118.528	177.825	1984	Semestral
De 31.05.84						
Linha A	24.000	17.407	16.437	17.231	1986	Semestral
Linha A	59.000	59.000	54.094	69.073	1986	Semestral
Linha A	23.227	14.314	13.130	-	1986	Semestral
Linha B	15.000	15.000	15.000	15.024	1989	Semestral
De 19.02.85	20.000	20.000	20.013	20.038	1990	Semestral
The Royal Bank of Canada - Canadá						
De 01.07.81	10.000	10.000	6.954	9.338	1985	Semestral
American Express International Banking Corporation - EUA						
De 21.07.81						
Linha A	20.000	20.000	13.967	18.607	1985	Semestral
Linha B	10.000	10.000	9.363	10.502	1986	Semestral
Banco Real S. A. - Inglaterra						
De 22.10.81	25.000	25.000	16.970	22.687	1985	Semestral
Bank of America National Trust and Savings Association - EUA						
De 06.11.81	30.000	30.000	20.155	26.955	1985	Semestral
Banco do Brasil S. A.						
De 10.03.82	5.000	336	26.924	27.311	1986	Semestral
De 29.06.83	7.000	470	6.677	8.495	1987	Única
FINCANTIERI - Cantieri Navali Italiani S.p.A. - Itália						
De 01.04.82	9.027	9.027	7.302	8.340	1986	Semestral
a transportar		7.850.575	7.635.229	7.635.681		

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização	
	Equivalentes em US\$ Milhares (1)		(US\$ Milhares)		Início	Término
	Moedas de Origem	Total	1986	1985	Parcela	
(Em Milhares)						
transporte		7.850.575	7.635.229	7.635.681		
Libra Bank Limited - Inglaterra						
De 27.04.82						
Linha A	US\$	15.000	11.819	15.253	1986	Semestral 1990
Linha B	US\$	10.000	7.872	10.162	1986	Semestral 1990
The Fuji Bank Limited - EUA						
De 23.06.82	US\$	25.000	23.209	26.364	1986	Semestral 1990
Banco Mitsubishi Brasileiro S. A.						
De 26.11.82	US\$	10.000	6.757	8.460	1985	Semestral 1990
De 05.05.83	US\$	10.000	7.781	9.561	1985	Semestral 1991
Adiantamento	US\$	833	850	-	-	-
Banco Sogeral S. A.						
De 10.12.82	US\$	5.000	3.408	4.267	1985	Semestral 1990
De 25.10.85	US\$	416	341	417	1986	Semestral 1990
Adiantamento	US\$	458	412	-	-	-
Dresdner Bank AG - Alemanha						
De 02.02.83	DM	33.150	8.789	-	1989	Semestral 1998
De 04.12.85	DM	9.000	4.760	-	1991	Semestral 1995
Banco Econômico S. A.						
De 22.06.83	Cz\$	2.028	3.681	3.601	1988	Mensal 1998
The Royal Bank of Canada (Barbados) Limited - Barbados						
De 27.06.83	US\$	20.000	17.408	21.118	1986	Semestral 1991
Banco Chase Manhattan S. A.						
De 01.07.83	US\$	12.000	10.705	13.013	1986	Semestral 1991
Banco do Estado do Rio Grande do Norte S. A. - BANDERN						
De 02.08.83	Cz\$	3.346	4.638	4.541	1988	Mensal 1998
Bank of Montreal - Bahamas						
De 14.02.84	CAN\$	19.065	12.703	13.729	1986	Semestral 1992
The Bank of Tokyo Limited - EUA						
De 28.05.84	US\$	40.000	36.691	40.088	1986	Semestral 1992
The Chase Manhattan Bank N. A. - Inglaterra						
De 28.09.84	US\$	48.000	48.581	49.011	1989	Semestral 1993
De 28.09.84	CAN\$	10.000	7.519	7.348	1989	Semestral 1993
De 26.06.85	US\$	119.000	120.834	122.384	1990	Semestral 1994
De 26.06.85	Fr.B.	221.164	5.490	4.564	1990	Semestral 1994
Barclays Bank International Ltd. - Inglaterra						
De 14.11.84	US\$	32.000	32.100	32.182	1989	Semestral 1993
Banco Nacional S. A.						
De 24.07.85	Cz\$	393.583	20.829	14.975	1989	Mensal 1998
Morgan Guaranty Trust Co. of New York e Export - Import Bank of the United States - EUA						
De 15.11.85	US\$	8.500	2.480	-	1990	Semestral 1994
a transportar		8.281.811	8.034.886	8.036.719		

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2) (US\$ Milhares)	Período de Amortização
	Moedas de Origem	Equivalentes em US\$ Milhares (1)		
Moeda (3)	Total		1986	Início
transporte				
		8.281.811	8.034.886	8.036.719
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - EUA				
De 15.11.85	1.500	1.500	440	1990 1994
Banque NMB - Interunion - França				
De 05.12.85	12.000	12.000	12.000	1991 1995
Société Générale - França				
De 06.12.85	10.000	10.000	10.007	1990 1994
Elc Electroconsult S.p.A.				
De 10.03.86	8.500	8.500	3.825	1990 1995
De 10.03.86	2.000	2.000	2.223	1990 1991
CONTRATOS GARANTIDOS PELA CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S. A. - ELETROBRÁS				
Citibank, N. A. - Assunção				
De 08.12.77	30.000	30.000	6.029	1983 1987
OUTROS CONTRATOS				
Citibank, N. A. - EUA				
De 22.08.79	30.000	30.000	20.439	1985 1989
Citibank N. A. - São Paulo				
De 12.02.80	1.833	1.833	477	1982 1988
De 26.02.80	667	667	172	1982 1988
De 26.02.81	2.500	2.500	1.083	1983 1989
De 08.05.81	10.000	10.000	4.252	1983 1989
De 04.06.82	5.000	5.000	2.941	1984 1990
De 03.09.85	2.181	2.181	1.849	1986 1990
De 12.11.85	1.333	1.333	1.360	1989 1991
De 22.04.86	187	187	192	1987 1988
De 08.05.86	833	833	842	1987 1987
De 09.06.86	417	417	420	1987 1989
De 03.09.86	27	27	27	1988 1988
De 03.09.86	28	28	28	1987 1987
De 04.09.86	208	208	210	1990 1990
Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.				
De 24.04.80	20.000	20.000	5.149	1982 1988
Lloyds Bank International Ltd. - Inglaterra				
De 09.07.80	20.000	20.000	15.109	1985 1990
De 28.06.82	10.000	10.000	9.276	1986 1990
De 22.06.83	14.000	14.000	14.007	1987 1991
Banco de Montreal Investimento S.A.				
De 31.07.80	10.000	10.000	3.515	1983 1988
Banco Mercantil de São Paulo S. A.				
De 04.08.80	9.500	9.500	3.372	1983 1988
a transportar		8.484.525	8.154.130	8.169.582

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização	
	Equivalentes em		(US\$ Milhares)		Início	Termino
	Moedas de Origem	US\$ Milhares (1)	1986	1985	Parcela	
	<u>Moeda (3)</u>	<u>Total</u>				
	(Em Milhares)					
transporte		8.484.525	8.154.130	8.169.582		
Banco Chase Manhattan S. A.						
De 06.08.80	US\$	5.000	1.897	2.731	1983	Semestral
De 07.11.80	US\$	5.000	1.823	2.746	1983	Semestral
De 24.10.85	US\$	1.667	1.436	1.687	1986	Semestral
De 24.10.85	US\$	264	278	-	1987	Semestral
De 07.11.85	US\$	133	99	135	1986	Semestral
De 07.11.85	US\$	267	270	272	1988	Única
De 02.12.85	US\$	833	844	843	1988	Única
Citibank, N. A. - Bahamas						
De 15.09.80	US\$	40.000	17.785	32.890	1984	Semestral
Banco Bamerindus do Brasil S. A.						
De 14.01.81	US\$	5.000	2.227	3.132	1983	Semestral
De 05.11.81	US\$	10.000	5.094	6.810	1984	Semestral
De 05.11.85	US\$	833	863	851	1989	Semestral
Adiantamento	US\$	4.165	4.186	-	-	-
Banco do Estado de São Paulo S. A. - BANESPA						
De 23.06.81	US\$	10.000	2.553	4.260	1982	Semestral
De 22.07.82	US\$	5.000	3.579	4.511	1985	Semestral
Banco de Investimento Credibanco S. A.						
De 13.07.81	US\$	8.000	4.018	5.278	1983	Semestral
UNIBANCO - Banco de Investimento do Brasil S. A.						
De 22.07.81	US\$	5.000	2.676	3.590	1984	Semestral
Banco Safra S. A.						
De 14.09.81	US\$	10.000	5.205	7.180	1984	Semestral
Lloyds Bank International Limited - São Paulo						
De 06.10.81	US\$	10.000	5.146	6.921	1984	Semestral
De 07.10.85	US\$	833	681	856	1986	Semestral
De 17.06.86	US\$	2.849	2.907	-	1987	Annual
De 08.07.86	US\$	3.105	3.219	-	1987	Annual
De 11.08.86	US\$	412	445	-	1987	Semestral
Adiantamento	US\$	4.550	4.605	-	-	-
Banco Real S. A. - Inglaterra						
De 18.01.82	US\$	15.000	12.223	15.818	1986	Semestral
De 08.10.82	US\$	15.000	13.592	16.331	1986	Semestral
Banco Sogeral S. A.						
De 22.07.82	US\$	5.000	3.556	4.463	1985	Semestral
a transportar		8.652.436	8.255.337	8.290.887		

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em		Período de Amortização	
	Equivalentes em		31 de Dezembro (2)		Início	
	Moedas de Origem	US\$ Milhares (1)	(US\$ Milhares)	1986	1985	Termínio
Moeda (3)	Total	US\$ Milhares (1)	1986	1985	Parcela	
(Em Milhares)						
transporte		8.652.436	8.255.337	8.290.887		
Banco Latinoamericano de Exportaciones - Panamá	US\$	2.000	1.841	2.076	1986	1990 Semestral
De 23.08.82						
Citibank, N. A. - EUA	US\$	20.000	18.196	21.256	1986	1990 Semestral
De 30.08.82						
Banco Inter-Atlântico de Investimento S. A.	US\$	2.000	1.372	1.719	1985	1990 Semestral
De 28.10.82						
Banco Nacional S. A. - EUA	US\$	6.000	5.419	6.305	1986	1990 Semestral
De 13.12.82						
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	US\$	3.000	3.046	3.259	1987	1991 Semestral
De 01.04.83						
Citibank, N.A. - Assunção	US\$	29.600	29.745	30.694	1987	1991 Semestral
De 15.04.83						
Banco do Brasil S. A. - Rio de Janeiro						
Aviso 030 (R)	US\$	-	378.145	360.683	-	-
Aviso 09 (R)	US\$	-	634.797	1.165.868	-	-
Aviso 35	US\$	-	617.463	-	-	-
Aviso 674	US\$	-	651.441	-	-	-
Outros		-	805	3.636	-	-
			607.957	661.143		
PROVISÃO PARA ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA						
Total dos Empréstimos e Financiamentos		8.715.036	11.205.564	10.547.526		
Menos: Parcela a Curto Prazo			2.938.178	2.108.508		
			8.267.386	8.439.018		
			=====	=====		

(1) A taxa oficial vigente em 31 de dezembro de 1986.

(2) Inclui encargos financeiros.

(3) Abreviaturas.

Cz\$	-	Cruzados
¢	-	Guaranis
US\$	-	Dólares norte-americanos
DM	-	Marcos alemães
Fr. B.	-	Francos belgas
FF	-	Francos franceses
Sw. Fr.	-	Francos suíços
CAN\$	-	Dólares canadenses
¥	-	Ienes japoneses

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986

II - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Disposições Gerais

Efeito da Inflação sobre as
Demonstrações Financeiras

Caixa e Bancos

Contas a Receber - Contratos de Prestação de
Serviços

Obras em Andamento

Evolução das Previsões Orçamentárias

Seguro

Empreiteiros, Fornecedores e Outros

Empréstimos e Financiamentos

Conta de Exploração

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES

ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986

DISPOSIÇÕES GERAIS

A ITAIPU foi criada pelo Tratado de 26 de abril de 1973, firmado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, do qual fazem parte os seguintes anexos:

ANEXO A - Estatuto da ITAIPU.

ANEXO B - Descrição geral das instalações destinadas à produção de energia elétrica e das obras auxiliares.

ANEXO C - Bases financeiras e de prestação dos serviços de eletricidade de ITAIPU.

A ITAIPU, entidade binacional, com sedes em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai, é administrada por seus órgãos de Administração Superior - Conselho de Administração e Diretoria Executiva - integrados por igual número de representantes dos dois países.

O Tratado entre os governos do Brasil e do Paraguai entrou em vigor em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação, e vem sendo implementado por Atos Complementares, Protocolos Adicionais e Notas Diplomáticas. O referido tratado outorgou à ITAIPU a concessão para realizar o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guaíra até a Foz do Rio Iguaçu.

A Entidade tem capacidade jurídica, financeira e administrativa, bem como responsabilidade técnica para estudar, projetar, dirigir e construir a Central Elétrica de ITAIPU e explorar a comercialização da energia por ela produzida, podendo, para tais fins, adquirir direitos e contrair obrigações.

Os recursos necessários aos estudos e construção das obras e instalações auxiliares da Central Elétrica foram supridos, inicialmente, pelas Altas Partes Contratantes, com a integralização de capital, e, posteriormente, por entidades financeiras mediante operações de crédito.

Os créditos contratados ou que vierem a ser contratados pela Entidade, destinados ao pagamento de bens e serviços necessários à construção da Central Elétrica e que são garantidos pelo Governo Brasileiro, obedecem às seguintes condições gerais:

(a) As minutas dos contratos devem ser, previamente, apresentadas ao Governo Brasileiro, com o conhecimento do Governo Paraguai.

(b) Os recursos em moedas de terceiros países, resultantes de operações financeiras, devem ser negociados, principalmente, no mercado brasileiro de câmbio.

A estimativa do custo total do projeto e os detalhes sobre a produção de energia estão indicados no tópico de Obras em Andamento.

A energia a ser produzida é dividida em partes iguais entre os dois países, sendo reconhecido a cada um deles o direito de adquirir a energia que não for utilizada pelo outro país para seu próprio consumo. Tal aquisição deverá ser realizada pela ELETROBRÁS ou pela ANDE, podendo ser por intermédio de empresas ou entidades, brasileiras ou paraguaias, que as mesmas indicarem. As Altas Partes Contratantes, entretanto, se comprometem a adquirir, conjunta ou separadamente, na forma que acordarem, o total da potência instalada.

EFEITO DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As operações da Entidade, realizadas em diversas moedas, principalmente em cruzados e guaranis, são contabilizadas tendo por referência o dólar norte-americano. Os efeitos das variações, no poder aquisitivo do cruzado e do guarani, estão refletidos nas demonstrações financeiras de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 2, na extensão da variação dessas moedas em relação à cotação do dólar norte-americano no Brasil e no Paraguai. Os valores contabilizados em dólares norte-americanos permanecem registrados ao custo histórico sem refletirem qualquer efeito da variação no seu poder aquisitivo.

As demonstrações financeiras devem ser interpretadas tendo em conta as distorções causadas pela inflação, de acordo com os seguintes indicadores econômicos do Brasil e do Paraguai:

(a) Índices de Inflação

	<u>1986</u>	<u>1985</u>
	%	%
Brasil		
- Índice nacional de preços ao consumidor ampliado - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	75,5	233,6
- Índice geral de preços - Fundação Getúlio Vargas	65,0	235,1
Paraguai		
- Índice de preços de consumo - Banco Central del Paraguay - ano-base 1980	31,7	25,2

(b) Taxas de Câmbio por Dólar
Norte-Americano

	<u>Brasil</u>		<u>Paraguai</u>	
	<u>Cz\$</u>	<u>Aumento Anual - %</u>	<u>¢</u>	<u>Aumento Anual - %</u>
31 de dezembro de 1984	3,18	223,5	240	67,8
31 de dezembro de 1985	10,49	229,4	240	-
31 de dezembro de 1986	14,89	41,9	240	-

(c) Valores Nominais da OTN

	<u>OTN (1)</u>	
	<u>Cz\$</u>	<u>Aumento Anual - %</u>
31 de dezembro de 1984	22,11	215,2
31 de dezembro de 1985	70,61	219,3
31 de dezembro de 1986	119,49	69,2

(1) Valor fixado em cada mês do ano civil.

CAIXA E BANCOS

O saldo é composto do seguinte:

	US\$1.000	
	<u>1986</u>	<u>1985</u>
Caixa	31	30
Depósitos em bancos	4.317	20.738
Remessas em trânsito	5.022	-
Disponível vinculado	<u>10.143</u>	<u>76.103</u>
	19.513	96.871
	=====	=====

Os saldos das contas de depósitos em bancos, de livre movimentação, referem-se às disponibilidades mantidas em cruzados e em guaranis, respectivamente, no Brasil e no Paraguai, como segue:

	US\$1.000	
	<u>1986</u>	<u>1985</u>
No Brasil	2.052	2.403
No Paraguai	<u>2.265</u>	<u>18.335</u>
	4.317	20.738
	=====	=====

CONTAS A RECEBER - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 31 de dezembro de 1986, o saldo desta conta está assim constituído:

<u>Entidade Compradora</u>	Em US\$1.000		
	<u>Faturado</u>	<u>A Faturar</u>	<u>Total</u>
FURNAS - Centrais Elétricas S. A.	55.385	-	55.385
Centrais Elétricas do Sul do Brasil S. A. - ELETROSUL	12.834	-	12.834
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	<u>500</u>	<u>564</u>	<u>1.064</u>
	68.719	564	69.283
	=====	===	=====

O faturamento é processado na semana subsequente ao mês em que a potência contratada é colocada à disposição das entidades compradoras, com vencimento 40 dias após a data de apresentação das faturas. As faturas são emitidas em dólares norte-americanos e pagas em cruzados e guaranis, de acordo com a taxa oficial de câmbio vigente no dia do pagamento.

OBRAS EM ANDAMENTO

A Central Elétrica foi inaugurada oficialmente em 25 de outubro de 1984, com a entrada em operação experimental de 2 unidades geradoras, entre as 18 do projeto original de aproveitamento da potência hidráulica do Rio Paraná, com uma capacidade nominal de 700.000 KW cada uma. Após a fase experimental, e contando com a entrada em operação de mais 2 unidades geradoras, respectivamente, em 1985 e 1986, a energia passou a ser comercializada de acordo com as seguintes datas:

- 2 unidades geradoras - 1 de março de 1985
- 1 unidade geradora - 1 de outubro de 1985
- 1 unidade geradora - 1 de fevereiro de 1986

O custo direto estimado do projeto, aprovado pelo Conselho de Administração da Entidade, a preços vigentes em 31 de dezembro de 1983, é de US\$9.652.775 mil.

A Entidade, para efeitos internos, efetuou uma revisão da estimativa acima, a preços de 1985, cujo resultado demonstrou não haver variação significativa no custo total estimado dos investimentos diretos. No entanto, para determinação da estimativa dos encargos financeiros durante a construção é fundamental a definição dos níveis tarifários a serem aplicados até o final da construção da obra, os quais encontram-se em fase de negociação, visando a sua compatibilização com as necessidades da ITAIPU com as reais possibilidades de remuneração pelas entidades compradoras e do mercado consumidor brasileiro e paraguaio.

Em 31 de dezembro de 1986, os recursos captados pela Entidade, a preços de dezembro de 1985, inclusive para refinanciamentos de encargos financeiros durante a carência, somam US\$10.705.290 mil, dos quais US\$100.000 mil são provenientes do capital integralizado e US\$10.605.290 mil, de empréstimos e financiamentos contratados.

Os custos incorridos com o projeto, demonstrados nas contas de obras em andamento, estão assim resumidos:

	US\$1.000		Aplicados em 1986
	Acumulados 1986	1985	
INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO HIDRÁULICA, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA:			
Terrenos e servidões	291.952 (a)	291.701	251
Estruturas e outras ben- feitorias	859.339	725.316	134.023
Barragens e obras de adução	1.609.015	1.573.812	35.203
Outras	<u>67.695</u>	<u>61.871</u>	<u>5.824</u>
	2.828.001	2.652.700	175.301
Menos: Baixas	110 (a)	96 (a)	14
	<u>2.827.891</u>	<u>2.652.604</u>	<u>175.287</u>
EQUIPAMENTOS ELETROMECAÑICOS PERMANENTES:			
Estrutura de desvio	76.863	76.419	444
Barragem principal	72.364	64.948	7.416
Casa de força - unidades geradoras	469.225	404.272	64.953
Casa de força - outros equipamentos e área de montagem	194.847	173.700	21.147
Montagem de equipamentos eletromecânicos permanentes	255.650	212.799	42.851
Outros	<u>88.826</u>	<u>87.277</u>	<u>1.549</u>
	<u>1.157.775</u>	<u>1.019.415</u>	<u>138.360</u>
OUTRAS INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA:			
Terrenos e servidões	40.499	38.303 (a)	2.196
Estruturas e outras benfeitorias	41.861	39.865 (a)	1.996
Vila residencial - Brasil	176.275	175.795 (a)	480
Vila residencial - Paraguai	180.411	176.372 (a)	4.039
Estradas de rodagem, ferro e pontes	129.163	128.910	253
Obras de navegação	436	432	4
Obras de infra- estrutura	<u>29.545</u>	<u>29.545</u>	-
	598.190	589.222	8.968
Menos: Baixas	49.753 (a)	49.305 (a)	448
	<u>548.437</u>	<u>539.917</u>	<u>8.520</u>
a transportar	<u>4.534.103</u>	<u>4.211.936</u>	<u>322.167</u>

	US\$1.000		Aplicados em 1986
	1986	1985	
transporte	4.534.103	4.211.936	322.167
INSTALAÇÕES EM GERAL:			
Bens e instalações em geral	47.106 (a)	45.460 (a)	1.646
Bens e instalações industriais	243.836	243.846	(10)
Terminal de transbordo de carga	6.737	6.737	-
Outras	2.931	3.099	(168)
	<u>300.610</u>	<u>299.142</u>	<u>1.468</u>
Menos: Baixas	12.555 (a)	6.940 (a)	5.615
	<u>288.055</u>	<u>292.202</u>	<u>(4.147)</u>
CUSTOS A DISTRIBUIR:			
Canteiro de serviço	713.566	679.189	34.377
Consultoria de engenharia	876.399	785.864	90.535
Gastos de administração	540.054	503.391	36.663
Gastos pré-operacionais	45.696	45.415	281
Instalações industriais desativadas	-	-	-
Outros	1.214.434 (a)	1.060.827 (a)	153.607
	<u>3.390.149</u>	<u>3.074.686</u>	<u>315.463</u>
Menos: Baixas	56.669 (a)	56.342 (a)	327
	<u>3.333.480</u>	<u>3.018.344</u>	<u>315.136</u>
ENCARGOS FINANCEIROS	6.413.491	5.576.561	836.930
	<u>14.569.129</u>	<u>13.099.043</u>	<u>1.470.086</u>
MENOS- RECEITAS FINANCEIRAS E RESTITUIÇÕES DECORRENTES DE BENEFÍCIOS E ISENÇÕES FISCAIS	208.118	125.220	82.898
	<u>14.361.011</u>	<u>12.973.823</u>	<u>1.387.188</u>
	=====	=====	=====

(a) Reclassificações entre contas.

EVOLUÇÃO DAS PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS

As previsões orçamentárias, para o exercício de 1986, em função da insuficiência de recursos a níveis compatíveis com as reais necessidades da Entidade, foram objeto de sucessivas atualizações ocasionadas por diversas revisões no programa de investimentos do exercício.

Dessa forma, considerando as previsões originais e a última atualização ajustada, o quadro a seguir demonstra os valores do Orçamento Econômico para o exercício de 1986:

ORÇAMENTO ECONÔMICO

<u>Discriminação</u>	US\$1.000	
	<u>Original</u>	<u>Atualizado</u>
Investimentos diretos	636.009,1	613.153,6
Despesas de exploração	48.904,3	45.263,8
Outros componentes - Anexo C	12.655,1	94.521,9
Encargos financeiros durante a construção	<u>1.308.466,1</u>	<u>1.122.736,1</u>
Total	2.006.034,6 =====	1.875.675,4 =====

A posição dos investimentos diretos realizados durante o exercício de 1986, comparada com o orçamento atualizado, é a seguinte:

	US\$1.000	
	<u>Orçado</u>	<u>Realizado</u>
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	75.301,9	173.830,6
Equipamentos eletromecânicos permanentes	303.477,3	221.280,3
Outras instalações para produção, transformação e manobra	7.190,4	8.681,5
Instalações em geral	5.638,3	1.647,0
Custos a distribuir	254.624,3	244.505,0
Transferências para operação	(14.117,6)	(7.813,5)
Descontos referentes ao Decreto-lei n° 2.284/86	<u>(18.961,0)</u>	<u>(404,1)</u>
	613.153,6 =====	641.726,8 =====

Para o ano de 1987, de acordo com as previsões de investimentos diretos inicialmente formuladas, a proposta orçamentária original da ITAIPIU somava o equivalente a US\$969.362,1 mil. Entretanto, face às dificuldades conjunturais encontradas para alocação dos recursos, negociações vêm sendo mantidas junto às autoridades governamentais, visando à fixação de um nível compatível de aplicações para o exercício.

SEGURO

A política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1978, visa a garantir as seguintes coberturas:

(a) seguros de riscos de engenharia, transportes e outros - para as obras civis, instalação e montagem, e de responsabilidade civil, abrangendo:

- danos materiais às obras e/ou aos equipamentos a elas destinados;
- danos materiais e/ou pessoais a terceiros, provocados por acidentes durante a execução das obras; e
- transporte doméstico de materiais e equipamentos, adquiridos localmente, do estabelecimento do fabricante ou fornecedor até ao canteiro de obras;

(b) seguro de transportes de viagens internacionais para os equipamentos e materiais importados - cobertura dos danos que possam sofrer durante sua transferência do país de origem até ao canteiro de obras.

Em complemento às coberturas acima, a Entidade mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados às obras de construção da Central Elétrica, tais como os de incêndio para suas instalações administrativas, responsabilidade civil de veículos, de vida e acidentes pessoais dos empregados.

EMPREITEIROS, FORNECEDORES
E OUTROS

O saldo desta conta está assim constituído:

	US\$1.000	
	1986	1985
Empreiteiros	152.490	32.510
Fornecedores	16.556	20.112
Equipamentos	62.814	35.930
Cheques emitidos (a)	(51.722)	-
Outros	2.007	990
	182.145	89.542
	=====	=====

(a) Em 1985, esta conta estava classificada no ativo circulante, cujo saldo era de US\$1.734 mil.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Inclui as parcelas apresentadas como segue:

	US\$1.000	
	<u>1986</u>	<u>1985</u>
Circulante	2.938.178	2.108.508
Exigível a longo prazo	<u>8.267.386</u>	<u>8.439.018</u>
	11.205.564	10.547.526
	=====	=====

CIRCULANTE -

A parcela do passivo circulante compreende os seguintes empréstimos:

	US\$1.000	
	<u>1986</u>	<u>1985</u>
Principal-		
Banco do Brasil S. A. - Rio de Janeiro-		
Aviso 09 (R)	634.797	1.160.637
Aviso 30 (R)	378.144	357.546
Aviso 35	617.463	-
Aviso 674	651.441	-
Citibank, N. A. - EUA	59.216	59.222
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	87.323	79.215
Citibank, N. A. - Inglaterra	33.761	33.760
Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxemburgo	49.306	49.306
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESP	17.161	16.150
Citibank, N. A. - Bahamas	8.890	13.332
Outros	247.620	184.716
Juros provisionados sobre os empréstimos e financiamentos-		
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS	<u>106.532</u>	<u>67.217</u>
a transportar	2.891.654	2.021.101

	US\$1.000	
	<u>1986</u>	<u>1985</u>
transporte	2.891.654	2.021.101
Banco do Brasil S. A. - Rio de Janeiro-		
Aviso 09 (R)	-	5.231
Aviso 30 (R)	-	3.136
Morgan Guaranty Trust Co. of New York -		
Inglaterra	11.497	16.787
Swiss Bank Corporation (Overseas) S. A. -		
Panamá	627	11.661
Deutsche Bank Compagnie Financière		
Luxembourg - Luxemburgo	1.328	3.517
Citibank, N. A. - Inglaterra	4.087	6.334
Outros	<u>28.985</u>	<u>40.741</u>
	2.938.178	2.108.508
	=====	=====

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO -

Os contratos firmados com as instituições financeiras, conforme mencionado na Nota 4 e demonstrados no Quadro I - Demonstrações dos Empréstimos e Financiamentos, incluído na primeira parte deste relatório, estão resumidos a seguir, por tipo de aplicação no Projeto:

I. ESTUDOS E PROJETOS
DE ENGENHARIA

Financiamentos de gastos realizados para estudo e elaboração do projeto da Central Elétrica e de outros relacionados com os serviços de engenharia na construção da barragem, cujos recursos foram obtidos através das seguintes instituições:

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP
F. 159/75 de 21.10.75

Caixa Econômica Federal - CEF
De 14.03.77
De 13.02.78

Citibank, N. A. - Assunção
De 08.12.77

Citibank N. A. - EUA
De 10.07.78

American Express International Banking
Corporation - EUA
De 21.07.81

Bank of America National Trust and Savings
Association - EUA
De 06.11.81

Morgan Guaranty Trust Co. of New York e Export -
Import Bank of the United States - EUA
De 15.11.85

Morgan Guaranty Trust Co. of New York - EUA
De 15.11.85

ELC Eletroconsult S.p.A. - Itália
De 10.03.86
De 10.03.86

Total destes financiamentos em
31 de dezembro de 1986

US\$ 153.186 mil
=====

II. OBRAS E EQUIPAMENTOS PARA
INFRA-ESTRUTURA E APOIO
À CONSTRUÇÃO DA CENTRAL
ELÉTRICA

Financiamentos destinados à construção da infra-estrutura necessária ao apoio às obras de construção da Central Elétrica. Os recursos assegurados estão sendo utilizados na construção e manutenção de unidades residenciais, rede sanitária e instalações operacionais e administrativas do projeto, como segue:

Centrais Elétricas Brasileiras S. A. -
ELETROBRÁS

ECR 064/75 de 21.08.75
ECF 620/78 de 30.05.78
ECR 102/78 de 30.05.78
ECR 108/79 de 14.05.79
ECR 113/80 de 27.03.80
ECF 831/82 de 14.05.82
ECF 901/83 de 01.06.83

Caixa Econômica Federal - CEF
De 08.12.77
De 24.08.82

Citibank, N. A. - EUA
De 22.08.79

Lloyds Bank International Ltd. -
Inglaterra
De 09.07.80
De 28.06.82

Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman
De 05.01.81

Morgan Guaranty Trust Co. of New York -
Inglaterra
De 01.04.83

Bank of Montreal - Bahamas
De 14.02.84

Total destes financiamentos em
31 de dezembro de 1986

US\$1.042.796 mil
=====

III. OBRAS CIVIS

Financiamentos destinados a cobrir os dispêndios com a barragem e demais obras civis da Central Elétrica, incluindo os gastos em equipamentos e instalações de apoio à construção do Projeto.

A maior parte dos recursos foi obtida junto à ELETROBRÁS, havendo, também, a participação de entidades financeiras internacionais.

Centrais Elétricas Brasileiras S. A. -
ELETROBRÁS

ECF 392/75 de 04.12.75
ECF 631/78 de 02.08.78
ECF 675/79 de 18.07.79
ECF 759/80 de 05.11.80
ECF 776/81 de 30.03.81

Banco de Desenvolvimento do Estado de São
Paulo S. A. - BADESP
FINESP 033/76 de 19.11.76
FINESP 034/76 de 10.03.77

J. P. Morgan Interfunding Corp. - EUA
De 18.05.77

Deutsche Bank Compagnie Financière
Luxembourg - Luxemburgo
De 05.02.79

Banco Regional de Desenvolvimento do
Extremo Sul - BRDE
De 27.12.79
De 27.12.79
De 25.11.86

Swiss Bank Corporation (Overseas) S. A. -
Panamá
De 02.07.80
De 17.06.82

Citibank, N. A. - Bahamas
De 15.09.80

Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner
Bank AG - Dresdner Bank International -
Luxemburgo
De 12.11.80

Citibank, N. A. - EUA
De 19.12.80

Banco Real S. A. - Inglaterra
De 22.10.81
De 18.01.82
De 08.10.82

The Fuji Bank Limited - EUA
De 23.06.82

Banco Latinoamericano de Exportaciones -
Panamá
De 23.08.82

Total destes financiamentos em
31 de dezembro de 1986

US\$2.613.658 mil

=====

IV. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRO-
MECÂNICOS COMPONENTES DO PROJETO
HIDROELÉTRICO

Financiamentos cobrindo o custo, total ou parcial, de estudo, execução e fornecimento de equipamentos eletromecânicos componentes da Central Elétrica.

Os recursos destinados à aquisição de equipamentos fabricados no Brasil estão sendo obtidos junto a bancos brasileiros através da FINAME, e os destinados aos equipamentos importados junto a entidades estrangeiras sediadas nos países fornecedores.

Deutsche Bank AG - Alemanha

De 19.02.79

De 19.02.79

Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESP

FINESP 040/77 de 04.07.77

FINESP 050/78 de 08.12.78

Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman

De 17.10.77

De 26.04.79

Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB

De 27.11.78

De 17.12.80

De 30.06.81

De 10.12.81

De 28.04.83

De 24.04.84

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

De 30.11.78

De 17.04.80

De 30.05.80

De 11.11.80

De 22.06.83

Banco da Amazônia S. A. - BASA

De 14.12.78

De 29.10.85

Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

De 22.12.78

De 04.09.81

De 14.12.86

Kreditanstalt für Wiederaufbau -
Alemanha
De 19.02.79

Banque de Paris et des Pays-Bas -
França
De 20.02.79

Swiss Bank Corporation - Suíça
De 22.02.79
De 22.02.79
De 01.07.80
De 01.07.80
De 08.02.82
De 08.02.82
De 08.02.82
De 08.02.82
De 08.02.82
De 09.06.82
De 09.06.82
De 19.07.82
De 19.07.82

Morgan Guaranty Trust Co. of New York -
Inglaterra
De 17.09.79
De 26.08.81

Banco de Desenvolvimento do Paraná
S. A. - BADEP
De 28.10.80
De 04.12.80

The Royal Bank of Canada - Canadá
De 01.07.81

Fincantieri - Cantieri Navali Italiani
S.p.A. - Itália
De 01.04.82

Libra Bank Limited - Inglaterra
De 27.04.82

Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner
Bank AG-Dresdner Bank International -
Luxemburgo
De 02.02.83

Banco Econômico S. A.
De 22.06.83

The Royal Bank of Canada (Barbados)
Limited - Barbados
De 27.06.83

Banco do Estado do Rio Grande do Norte
S. A. - BANDERN
De 02.08.83

Banco Nacional S. A.
De 24.07.85

Total destes financiamentos em
31 de dezembro de 1986

US\$1.950.610 mil
=====

V. FINANCIAMENTOS DE ENCARGOS
FINANCEIROS E DE AMORTI-
ZAÇÃO DOS COMPROMISSOS
EXTERNOS

Financiamentos destinados ao pagamento do principal e
juros amortizáveis a curto prazo.

Os recursos estão sendo obtidos principalmente em enti-
dades bancárias brasileiras com base na Resolução 63, do Banco
Central do Brasil, bem como através dos Avisos 09(R), 030(R), 035
e 674, do Ministério da Fazenda.

Citibank, N. A. - São Paulo
De 12.02.80
De 26.02.80
De 26.02.81
De 08.05.81
De 04.06.82
De 03.09.85
De 12.11.85
De 22.04.86
De 08.05.86
De 09.06.86
De 03.09.86
De 03.09.86
De 04.09.86

Banco do Comércio e Indústria de
São Paulo S. A.
De 24.04.80

Banco do Estado de São Paulo S. A. -
BANESPA
De 23.06.81
De 22.07.82

Banco Regional de Desenvolvimento do
Extremo Sul - BRDE
De 30.05.80
De 11.11.80

Banco de Montreal Investimento S. A.
De 31.07.80

Banco Mercantil de São Paulo S. A.
De 04.08.80

Banco Chase Manhattan S. A..
De 06.08.80
De 07.11.80
De 01.07.83
De 24.10.85
De 24.10.85
De 07.11.85
De 07.11.85
De 02.12.85

Centrais Elétricas Brasileiras S. A. -
ELETROBRÁS
ECF 760/80 de 05.11.80
ECF 777/81 de 30.03.81
ECF 832/82 de 14.05.82
ECF 902/83 de 01.06.83
ECF 925/83 de 12.03.84
ECF 957/84 de 23.12.85
ECF 958/84 de 23.12.85
ECF 978/84 de 01.10.85
ECR 224/84 de 29.11.84
ECR 225/84 de 29.11.84
ECR 226/84 de 27.12.84
ECR 227/84 de 27.12.84
Adiantamento

Banco Bamerindus do Brasil S. A.
De 14.01.81
De 05.11.81
De 05.11.85
Adiantamento

Banco de Investimento Credibanco S. A.
De 13.07.81

UNIBANCO - Banco de Investimento do
Brasil S. A.
De 22.07.81

Banco Safra S. A.
De 14.09.81

Lloyds Bank International Limited -
São Paulo
De 06.10.81
De 07.10.85
De 17.06.86
De 08.07.86
De 11.08.86
Adiantamento

Banco do Brasil S. A.
De 10.03.82
De 29.06.83
Aviso 09(R), Aviso 030 (R), Aviso 035 e Aviso 674

Banco Sogeral S. A.
De 22.07.82
De 10.12.82
De 25.10.85
Adiantamento

Citibank, N. A. - EUA
De 30.08.82
De 31.05.84
De 19.02.85

Banco Inter-Atlântico de Investimento
S. A.
De 28.10.82

Banco Mitsubishi Brasileiro S. A.
De 26.11.82
De 05.05.83
Adiantamento

Banco Nacional S. A. - EUA
De 13.12.82

Citibank, N. A. - Assunção
De 15.04.83

Lloyds Bank International Ltd. -
Inglaterra
De 22.06.83

Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra De 31.01.84	
The Bank of Tokyo Limited - EUA De 28.05.84	
The Chase Manhattan Bank N. A. - Inglaterra De 28.09.84 De 28.09.84 De 26.06.85 De 26.06.85	
Barclays Bank International Ltd. - Inglaterra De 14.11.84	
Société Générale - França De 06.12.85	
Dresdner Bank AG - Alemanha De 02.02.83 De 04.12.85	
Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner Bank AG - Dresdner Bank International - Luxemburgo De 04.12.85	
Banque NMB - Interunion - França De 05.12.85	
Outros	
Total destes financiamentos em 31 de dezembro de 1986	US\$4.837.357 mil =====
PROVISÃO PARA CORREÇÃO MONETÁRIA	US\$ 607.957 mil
Menos: Parcela a curto prazo	<u>US\$2.938.178 mil</u>
Total da dívida a longo prazo em 31 de dezembro de 1986	US\$8.267.386 mil =====

CONTA DE EXPLORAÇÃO

Conforme mencionado na Nota 6 sobre as demonstrações financeiras incluídas na primeira parte deste relatório, a conta de exploração constitui o balanço entre a receita e o custo do serviço de eletricidade, apurado em conformidade com o Anexo C do Tratado, que estabelece as Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade de ITAIPU.

(a) Receita

O suprimento de energia elétrica ao Brasil e ao Paraguai é feito através das entidades compradoras FURNAS - Centrais Elétricas S. A., Centrais Elétricas do Sul do Brasil S. A. - ELETROSUL e Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

As Altas Partes Contratantes fixaram a tarifa provisória de US\$10,00, por quilowatt de potência contratada colocada à disposição das entidades compradoras, de conformidade com as condições estabelecidas nos respectivos contratos.

A receita do exercício, decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, totalizou US\$276.907 mil. A demanda correspondente ao fornecimento de energia foi de 27.338.008 quilowatts, como segue:

	<u>Empresas e Entidade Compradoras</u>			<u>Total</u>
	<u>Brasileiras</u>		<u>Paraguaiá</u>	
	<u>FURNAS</u>	<u>ELETROSUL</u>	<u>ANDE</u>	
Fornecimento de energia (US\$ mil)	223.280	44.027	6.073	273.380
Recuperação de custo (US\$ mil)	462	2.342	-	2.804
Juros (US\$ mil)	141	582	-	723
	<u>223.883</u>	<u>46.951</u>	<u>6.073</u>	<u>276.907</u>
	=====	=====	=====	=====
Demanda fornecida (KW)	22.328.045	4.402.664	607.299	27.338.008
	=====	=====	=====	=====

(b) Custo do Serviço de Eletricidade

É composto das parcelas de custo estabelecidas no item III do Anexo C, do Tratado, apropriadas nos itens Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU, Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos e Despesas de Exploração.

A Remuneração e Ressarcimento, creditados em 1986 às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU, no valor total de US\$88.200 mil, estão assim constituídos:

Histórico	US\$1.000				Total
	Altas Partes Contratantes		Partes que Constituem ITAIPU		
	Brasil	Paraguai	ELETOBRÁS	ANDE	
Circulante-					
Rendimentos de capital	-	-	6.000	6.000	12.000
Royalties	9.009	9.009	-	-	18.018
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	-	-	1.662	1.662	3.324
Remuneração para cessão de energia	-	2.804	-	-	2.804
	9.009	11.813	7.662	7.662	36.146
	=====	=====	=====	=====	=====
Longo prazo-					
Royalties	22.491	22.491	-	-	44.982
Remuneração para cessão de energia	-	7.072	-	-	7.072
	22.491	29.563	-	-	52.054
	=====	=====	=====	=====	=====

Os Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos, limitados pelo montante de recursos líquidos provenientes dos contratos de prestação de serviço de eletricidade, são parte de obrigações contratuais pagas à empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em terceiros países. A parte restante dos encargos do exercício está contabilizada em obras em andamento.

As Despesas de Exploração são constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, gastos de administração e gerais, além de seguros contra os riscos dos bens e instalações da ITAIPU. Os gastos de administração foram apropriados, utilizando-se um índice médio ponderado; tendo como base as unidades em operação no decorrer do exercício e as unidades totais previstas.

* * * * *

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986

Ney Aminthas de Barros Braga
Diretor Geral Brasileiro

Enzo Debernardi
Diretor Geral Paraguaio

Moacyr Teixeira
Diretor Financeiro Executivo

Fidencio J. Tardivo
Diretor Financeiro

Roberto Leite Schulman
Diretor Técnico Executivo

Hans W. Krauch
Diretor Técnico

Victorino Vega Giménez
Diretor Administrativo
Executivo

Jucundino da Silva Furtado
Diretor Administrativo

Antonio Colman Rodriguez
Diretor Jurídico Executivo

Clovis Ferro Costa
Diretor Jurídico

Carlos A. Facetti
Diretor de Coordenação
Executivo

Luiz Eduardo Veiga Lopes
Diretor de Coordenação

Milton Sprovieri Martini
Superintendente Financeiro

Claudio José Rampinelli
Contador Geral
Contador-CRC-RJ-020.871-1/SDF 284

ITAIPU BINACIONAL



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986

III - PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES



AUDITORES Y CONSULTORES ASOCIADOS

ARTHUR ANDERSEN S/C

30 de janeiro de 1987

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores
Itaipu Binacional

Examinamos o balanço geral da ITAIPU BINACIONAL (Entidade binacional brasileira e paraguaia) encerrado em 31 de dezembro de 1986, e as respectivas demonstrações da conta de exploração e da origem e aplicação de recursos para o ano findo naquela data, expressos em dólares norte-americanos. O nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras refletem com propriedade a posição financeira da ITAIPU BINACIONAL em 31 de dezembro de 1986, e o resultado da conta de exploração e a origem e aplicação de seus recursos referentes ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos e com as normas estabelecidas pelo Tratado de 26 de abril de 1973 entre o Brasil e o Paraguai (Notas 2 e 6), aplicados em bases uniformes.

-2-

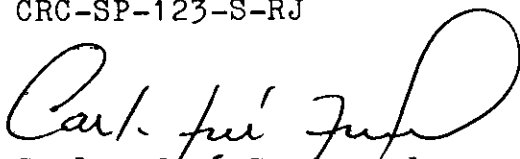
O nosso exame teve por objetivo principal formar a opinião constante do parágrafo anterior. As informações suplementares apresentadas nas páginas II-1 a II-22, embora não sejam consideradas essenciais a uma apresentação com propriedade da posição financeira, do resultado da conta de exploração e da origem e aplicação de recursos, são apresentadas a título de informações adicionais e foram sujeitas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras.

As informações suplementares referentes ao orçamento são baseadas em estimativas, cuja realização depende de fatores e transações futuras. Portanto, a nossa opinião não abrange tais informações.

Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no parágrafo precedente, as referidas informações suplementares estão demonstradas com propriedade em todos os seus aspectos relevantes relacionados com as referidas demonstrações financeiras, consideradas em seu conjunto.

Rio de Janeiro, Brasil

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC-SP-123-S-RJ


Carlos José S. Azevedo
Contador - CRC-RJ-28.916-0

Asunción, Paraguay

AYCA-AUDITORES Y CONSULTORES
ASOCIADOS


Oscar Stark Rivarola